



1º Simulado

Câmara de Belo Horizonte

Técnico Legislativo II

Pós-Edital

Simulado

1º Simulado – Câmara de Belo Horizonte – Técnico Legislativo II

Nome: _____

INFORMAÇÕES SOBRE O SIMULADO

- 1 - Este simulado conta com questões focadas no concurso da Câmara de Belo Horizonte – Técnico Legislativo II;
- 2 - A prova contém itens que abordam conhecimentos cobrados no edital do concurso;
- 3 - As questões são inéditas e foram elaboradas pelos nossos professores com base no perfil da banca organizadora;
- 4 - Os participantes têm das **8:00** às **13:30** para responder às questões e preencher o Gabarito Eletrônico;
- 5 - O link para preencher o formulário com seu gabarito está localizado logo abaixo destas informações;

PREENCHA SEU GABARITO

<https://bit.ly/Simulado-Camara-de-BH-Tecnico-17-02-24>

- | | | | | |
|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| 01 - (A) (B) (C) (D) | 13 - (A) (B) (C) (D) | 25 - (A) (B) (C) (D) | 37 - (A) (B) (C) (D) | 49 - (A) (B) (C) (D) |
| 02 - (A) (B) (C) (D) | 14 - (A) (B) (C) (D) | 26 - (A) (B) (C) (D) | 38 - (A) (B) (C) (D) | 50 - (A) (B) (C) (D) |
| 03 - (A) (B) (C) (D) | 15 - (A) (B) (C) (D) | 27 - (A) (B) (C) (D) | 39 - (A) (B) (C) (D) | 51 - (A) (B) (C) (D) |
| 04 - (A) (B) (C) (D) | 16 - (A) (B) (C) (D) | 28 - (A) (B) (C) (D) | 40 - (A) (B) (C) (D) | 52 - (A) (B) (C) (D) |
| 05 - (A) (B) (C) (D) | 17 - (A) (B) (C) (D) | 29 - (A) (B) (C) (D) | 41 - (A) (B) (C) (D) | 53 - (A) (B) (C) (D) |
| 06 - (A) (B) (C) (D) | 18 - (A) (B) (C) (D) | 30 - (A) (B) (C) (D) | 42 - (A) (B) (C) (D) | 54 - (A) (B) (C) (D) |
| 07 - (A) (B) (C) (D) | 19 - (A) (B) (C) (D) | 31 - (A) (B) (C) (D) | 43 - (A) (B) (C) (D) | 55 - (A) (B) (C) (D) |
| 08 - (A) (B) (C) (D) | 20 - (A) (B) (C) (D) | 32 - (A) (B) (C) (D) | 44 - (A) (B) (C) (D) | 56 - (A) (B) (C) (D) |
| 09 - (A) (B) (C) (D) | 21 - (A) (B) (C) (D) | 33 - (A) (B) (C) (D) | 45 - (A) (B) (C) (D) | 57 - (A) (B) (C) (D) |
| 10 - (A) (B) (C) (D) | 22 - (A) (B) (C) (D) | 34 - (A) (B) (C) (D) | 46 - (A) (B) (C) (D) | 58 - (A) (B) (C) (D) |
| 11 - (A) (B) (C) (D) | 23 - (A) (B) (C) (D) | 35 - (A) (B) (C) (D) | 47 - (A) (B) (C) (D) | 59 - (A) (B) (C) (D) |
| 12 - (A) (B) (C) (D) | 24 - (A) (B) (C) (D) | 36 - (A) (B) (C) (D) | 48 - (A) (B) (C) (D) | 60 - (A) (B) (C) (D) |

LÍNGUA PORTUGUESA*Luiz Felipe***TEXTO I**

A nova Contribuição Nacional Determinada (NDC, na sigla em inglês) do Brasil para o Acordo do Clima de Paris, que será divulgada esse ano, deveria se comprometer a reduzir as emissões líquidas em 81% até 2030 em relação aos níveis de 2005. Essa é a proposta apresentada pelo Observatório do Clima, rede de 56 organizações da sociedade civil.

Segundo o Observatório do Clima, isso significaria chegar ao fim da próxima década emitindo, no máximo, 400 milhões de toneladas de gases de efeito estufa. Atualmente, a emissão líquida do Brasil é de cerca de 1,6 bilhão de toneladas de gases – o país é o sexto maior emissor de gases do planeta.

“Fizemos uma proposta para o país, apontando o caminho do que é necessário e possível fazer pelo clima com justiça, equidade e sem sacrifício. Uma proposta que nos colocaria no lugar que devemos estar; liderando a agenda de meio ambiente globalmente. Queremos afirmar que os brasileiros levam o Acordo de Paris a sério”, disse Marcio Astrini, secretário-executivo do Observatório do Clima.

A proposta representa um significativo aumento de ambição em relação à meta indicativa para a nova NDC do Brasil – 43% de redução até 2030, ou 1,2 bilhão de toneladas. Esse valor adicional é necessário para tornar a meta compatível com a limitação do aquecimento global a 1,5°C.

Além da meta de redução de emissões, o Observatório do Clima também propõe que o Brasil adote uma série de políticas públicas que facilitam o cumprimento do compromisso, entre elas: eliminar o desmatamento em todos os seus biomas até 2030; restaurar 14 milhões de hectares em áreas de reserva legal e áreas de preservação permanente entre 2021 e 2030; atingir pelo menos 106 Gigawatts de capacidade instalada de energia elétrica de fontes solar, eólica e biomassa em 2030; eliminar os subsídios a combustíveis fósseis até 2030; eliminar a entrada em circulação de novos veículos de transporte urbano de passageiros movidos por motor a diesel até 2030; assegurar o desvio de pelo menos 8,1% de todos os resíduos orgânicos de aterros sanitários do país até 2030; reciclar pelo menos 12,5% de todo o papel oriundo de resíduos domiciliares até 2030; e erradicar todos os lixões do país até 2024.

Esta é a segunda proposta de NDC apresentada pelo Observatório do Clima. Em 2015, a rede elaborou a primeira NDC da sociedade civil no mundo, que recomendava que o Brasil adotasse uma meta absoluta de redução que levasse o país a um teto de emissões de gases estufa de 1 bilhão de toneladas.

“Assim como fizemos em 2015, estamos colocando a barra da ambição do Brasil. Isso é necessário e urgente, porque o mundo está entrando num novo normal em termos de combate a emissões. Vários países já sinalizam que vão zerar suas emissões líquidas em 2050. O aumento de ambição das metas climáticas está se tornando uma pré-condição para competir no cenário global neste século, e o Brasil, se continuar parado, corre o risco de jogar fora mais uma oportunidade histórica de se desenvolver e ao mesmo tempo dar segurança à sua população”, disse Tasso Azevedo, coordenador técnico do Observatório do Clima.

(G1. Disponível em <https://g1.globo.com/natureza/aquecimento-global/noticia/2020/12/07/rede-de-entidades-propoe-reducao-de-81percent-em-emissoes-de-gases-de-efeito-estufa-ate-2030.ghtml>. Adaptado.)

01. De acordo com as informações textuais,

- a) o ano de 2030 é o limite estipulado no Acordo do Clima de Paris para zerar a emissão de gases de efeito estufa.
- b) o investimento em energia limpa, iniciativas de reciclagem e o tratamento adequado do lixo são frentes importantes para o cumprimento do compromisso firmado com a agenda internacional do meio ambiente.
- c) fica estabelecido o limite de 106 Gigawatts de capacidade provenientes de fontes alternativas de energia até 2030.
- d) nenhum incentivo fiscal é dado para a produção de combustíveis fósseis atualmente.

02. No que se refere aos elementos que determinam a tipologia textual, sobressaem marcas de:

- a) dissertação
- b) descrição
- c) narração
- d) injunção

03. Assinale, a seguir, a alternativa em que o acento indicativo de crase deve ser empregado na palavra destacada:

- a) A partir de hoje, todas as publicações terão de ser analisadas antecipadamente.
- b) Era dificultoso ir a uma comemoração distante de minha casa.
- c) Em meio a sociedade capitalista, o importante é ter ou parecer ter.
- d) Os cuidados em relação a doenças transmissíveis devem ser os mesmos.

04. A ligação harmoniosa entre as partes do texto é fundamental para a compreensão do que está escrito. No texto I, o vocábulo “isso” (2º parágrafo) refere-se

- a) à nova Contribuição Nacional Determinada do Brasil (1º parágrafo)
- b) à emissão líquida do Brasil (2º parágrafo)
- c) ao Acordo do Clima de Paris (1º parágrafo)
- d) a reduzir as emissões líquidas em 81% (1º parágrafo)

05. Para que haja uma estrutura adequada, o trecho "Uma proposta que nos colocaria no lugar que devemos estar" (3º parágrafo) deve ser reescrito da seguinte forma

- a) Uma proposta de que nos colocaria no lugar que devemos estar
- b) Uma proposta sobre que nos colocaria no lugar que devemos estar
- c) Uma proposta que nos colocaria no lugar aonde devemos estar
- d) Uma proposta que nos colocaria no lugar em que devemos estar

06. Assinale a alternativa correta em relação à regência.

- a) As pessoas sempre lembram dos acontecimentos que marcaram uma época.
- b) O pai informou o filho de sua partida, despedindo-se carinhosamente.
- c) Aquelas crianças que conhecemos na viagem eram muito obedientes com os pais.
- d) Todos que foram na reunião sentiram-se incomodados.

07. A colocação do pronome destacado respeita a norma-padrão da língua portuguesa em:

- a) **Nos** trata como se não nos conhecesse.
- b) Doaria-**lhe** todas as melhores roupas.
- c) O trabalho não poupou-**nos** do ócio.
- d) As crianças **se** interessam pelos objetos coloridos.

08. Acerca da classificação gramatical dos vocábulos sublinhados, relacione a segunda coluna de acordo com a primeira:

- (1) No futuro, tudo vai ser moleza!
- (2) A vida é muito inconveniente.
- (3) Só vai ter que apontar o que a gente quer e clicar.
- (4) Sem perda de tempo.

- () advérbio
- () pronome demonstrativo
- () pronome indefinido
- () preposição

Marque a alternativa que contém a sequência CORRETA de respostas, na ordem de cima para baixo:

- a) 2 - 3 - 1 - 4
- b) 4 - 3 - 2 - 1
- c) 4 - 3 - 1 - 2
- d) 2 - 3 - 4 - 1

09. A frase em que os pronomes demonstrativos estão adequadamente empregados é:

- a) No meu trabalho havia dos sujeitos atípicos; estes sujeitos tinham manias peculiares.
- b) No próximo ano, farei minha viagem dos sonhos; aquele ano será inesquecível.
- c) Na Idade Média, havia um outro conceito de família; naquele tempo, uma relação econômica entre os familiares era o que se destacava.
- d) Maria e José são felizes com suas profissões; esta é professora, aquele é contador.

10. Assinale a opção que indica a frase em que a preposição com tem o significado de acordo.

- a) Ele passava longas horas de solidão com suas próprias ideias.
- b) Os responsáveis dos alunos estarão com a nossa filosofia.
- c) Com o término do ano letivo, as ruas ficam mais vazias.
- d) Os mais experientes preferem agir com cautela.

11. Assinale a alternativa em que o emprego da vírgula esteja correto.

- a) Nadar em alto mar, pode ser perigoso.
- b) O trabalho remoto, vem ganhando espaço, em muitas empresas.
- c) Os advogados disseram que, o processo não estava ganho.
- d) Há fatos que, embora muito difundidos, são alvos de dúvida.

TEXTO II

Conscientemente ou não, todos nós sentimos necessidade de deixar a nossa marca: uma vida passada em branco não empolga. Alguma coisa de nós tem que permanecer, e a feitura de filhos tem dado conta deste propósito, mas, depois de tê-los, descobrimos que filhos não são uma extensão de nós, e sim criaturas independentes. Não servem de dedicatória para o mundo.

Uma vez escrevi sobre as pichações que vemos estampadas tanto em muros baixos como em prédios altos. Há uma quantidade enorme de jovens que se arriscam para desenhar ou escrever qualquer bobagem, em lugares bem visíveis, sem se importar com a imundície e com a violação do espaço público. É a dedicatória deles: “Para a cidade, com o meu desprezo”. Grafiteiros, ao contrário, são artistas, deixam sua marca para a cidade com criatividade e brilhantismo. O pichador deixa um recado, apenas: também existo, mesmo que você não me veja nem saiba quem sou.

Tenho me perguntado a razão de a violência urbana continuar aumentando. Tráfico de drogas, pouco investimento em educação, ausência de policiamento, corrupção, famílias desestruturadas, cultura desprestigiada, ignorância. As explicações trafegam por este universo de carências e deságum no ego: todos se sentem especiais e querem que o mundo os conheça. Há duas maneiras de existir: fazendo coisas bem feitas ou coisas malfeitas, sendo produtivo ou sendo destrutivo, respeitando as leis ou desafiando-as. Seja qual for o caso, chamar a atenção é o objetivo.

A violência, mesmo quando acontece entre quatro paredes, mesmo quando é contra uma única pessoa, ela atinge a sociedade inteira. É, portanto, uma assinatura. Estamos vivendo com tão poucas oportunidades de realização que a brutalidade é hoje um ato desesperado para se tornar visível. E, como se sabe, é mais fácil ser ruim do que ser bom. “Foi tudo muito rápido”, dizem todos os que testemunharam uma tragédia. É rápido mesmo. A pulsão do mal é instantânea, desestabilizar não requer nenhuma sofisticação, nenhum nível de consciência, nenhum preparo. Um soco, um tiro. Tá feito.

A paz vem da sensação de termos uma identidade própria e de sermos reconhecidos por ela. Deveríamos bastar para nós mesmos, fazer aquilo que consideramos certo e justo sem se preocupar com a opinião alheia, mas a indiferença é a pior das solidões. Queremos que os outros vejam o que sabemos fazer, e se não houver oportunidade de trabalhar, de realizar um projeto elogiável, de praticar um esporte, de fazer parte de um grupo bacana e manifestar as próprias ideias, a pessoa não ficará em casa curtindo sua invisibilidade. Ela fará o outro enxergá-la na marra, nem que seja provocando dor.

(Martha Medeiros)

12. De acordo com as informações textuais, a ideia global do texto é:

- a) a criminalidade é resultado de violência doméstica.
- b) Filhos são o legado de seus pais.
- c) Ações criminosas, como a pichação, não podem ser normalizadas.
- d) A necessidade de ser visto é marcadamente uma característica do ser humano.

13. Analise as características textuais apresentadas abaixo.

- (1) Emprego de um vocabulário informal e de fácil compreensão
- (2) Predomínio de estratégias argumentativas em defesa de um ponto de vista.
- (3) Marcas linguísticas que revelam subjetividade.
- (4) Uso da norma culta da língua, com palavras rebuscadas e pouco acessíveis ao leitor mediano.

São características do texto II, apenas

- a) 1, 2 e 4
- b) 2 e 4
- c) 1, 2 e 3
- d) 1 e 3

14. No 4º parágrafo, o trecho "a brutalidade é hoje um ato desesperado para se tornar visível" expressa em relação à oração anterior uma

- a) causa
- b) consequência
- c) explicação
- d) condição

15. Nas frases abaixo, o vocábulo "como" indica, respectivamente:

- "Como havia chovido muito, as ruas estavam alagadas"
- "Como orientou a presidência, os relatórios foram enviados por e-mail"

- a) consequência e modo
- b) causa e comparação
- c) causa e conformidade
- d) explicação e comparação

16. Assinale a alternativa em que a palavra destacada apresenta o mesmo tempo verbal da palavra em destaque no trecho "um movimento histórico que não se consolidara".

- a) Nas manhãs de Natal, o coral **cantava** docemente pelas ruas.
- b) Ele **tinha acabado** de sair quando a visita chegou.
- c) Se soubéssemos de sua visita, **teríamos preparado** a ceia.
- d) Os gerentes **reuniram** os colaboradores para uma reunião

17. O trecho que tem seu sentido inviabilizado pela inversão na ordem de suas orações é

- a) Quando a situação econômica estiver melhor, os novos produtos serão mais utilizados.
- b) Como vivia-se o ápice da crise, outros lançamentos foram adiados para o próximo ano.
- c) Embora existam outras modalidades de saque, o Pix Saque terá o seu lugar no mercado.
- d) Para aumentar a capilaridade dos serviços de saque, novas tecnologias estão sendo implantadas.

18. Um técnico administrativo que tenha de encaminhar um ofício ao presidente da Câmara de Belo Horizonte empregará, no fecho desse documento, a expressão:

- a) Atenciosamente.
- b) Com votos de apreço e consideração.
- c) Sem mais para o momento.
- d) Respeitosamente.

19. Em relação à grafia de datas em um documento, está incorreto o que se afirma em:

- a) É composta de local e data.
- b) Deve-se colocar o nome da cidade e a sigla da unidade federativa de onde será expedido o documento.
- c) O dia do mês deve ser em numeração ordinal se for o primeiro dia do mês e em numeração cardinal para os demais dias do mês.
- d) Sempre se deve colocar ponto-final depois da data.

20. Assinale a alternativa que apresenta a concordância adequada referente aos verbos e pronomes possessivos, de tratamento e adjetivos em documentos oficiais.

- a) Vossa Excelência será responsabilizado.
- b) Vossa Excelência sereis responsabilizada.
- c) Vossa Excelência serás responsabilizada.
- d) Vossa Excelência nomearás teu substituto.

RACIOCÍNIO LÓGICO

Eduardo Mocellin

21. Considere as seguintes frases:

- I. Vamos ao cinema!
- II. Faça o que o professor pedir.
- III. Uma prova de Raciocínio Lógico.
- IV. Marte é maior do que a Terra.

O número de proposições simples presentes nas frases de I a IV é:

- a) 0
- b) 1
- c) 2
- d) 3

22. Considere as seguintes proposições compostas a seguir:

- I. $(25 > 24) \vee (3 < 2)$
- II. $(5 > 11) \rightarrow (7 < 2)$
- III. $(1 = 2) \leftrightarrow (5 = 4)$

Assinale a associação correta:

- a) I. Verdadeira; II. Verdadeira; III. Verdadeira
- b) I. Verdadeira; II. Verdadeira; III. Falsa
- c) I. Verdadeira; II. Falsa; III. Falsa
- d) I. Falsa; II. Falsa; III. Falsa

23. Considere a proposição composta a seguir, em que as letras maiúsculas representam proposições simples:

$$[(P \rightarrow Q) \wedge (R \vee \sim Q)] \leftrightarrow [(\sim R \rightarrow S) \vee (\sim S \wedge P)]$$

O número de linhas da tabela-verdade dessa proposição composta é um número:

- a) Menor ou igual a 4.
- b) Maior ou igual a 5 e menor do que 10.
- c) Maior ou igual a 10 e menor do que 20.
- d) Maior ou igual a 20.

24. Maria, Tatiana e Verônica possuem, cada uma, um modelo de veículo diferente. Os modelos são picape, SUV e sedã, não necessariamente nessa ordem. Sabe-se que:

- O SUV não pertence à Maria;
- Verônica não possui a picape;
- Tatiana não possui o SUV; e
- O sedã não pertence à Maria.

Logo, é correto afirmar que:

- a) Tatiana possui a picape.
- b) Verônica possui o sedã.
- c) Maria não possui a picape.
- d) Tatiana possui o sedã.

25. Tiago, Breno e João, estoquistas de um supermercado, estavam arrumando uma prateleira com caixas quando um deles esbarrou em uma pilha e derrubou as caixas no chão. O supervisor, ao saber do ocorrido, perguntou quem havia derrubado as caixas, ao que eles prontamente responderam:

- Tiago: “Eu não derrubei as caixas.”
- Breno: “Foi o João quem derrubou as caixas.”
- João: “Breno não está falando a verdade.”

Sabendo-se que somente um dos três falou a verdade, conclui-se que quem derrubou as caixas e quem disse a verdade são, respectivamente,

- a) Tiago e Breno.

- b) Tiago e João.
- c) Breno e Tiago.
- d) Breno e João.

26. Considere a sentença: “Se bebo refrigerante ou como frango frito, então fico doente”.

Uma sentença logicamente equivalente a essa é:

- a) Se não bebo refrigerante ou como frango frito, então não fico doente.
- b) Se não bebo refrigerante e não como frango frito, então não fico doente.
- c) Não bebo refrigerante e não como frango frito ou fico doente.
- d) Bebo refrigerante ou como frango frito e não fico doente.

27. A negação lógica da sentença “Se compro dólar, então a economia vai mal” é

- a) Se não compro dólar, então a economia não vai mal.
- b) Se não compro dólar, então a economia vai mal.
- c) Não compro dólar ou a economia vai mal.
- d) Compro dólar e a economia não vai mal.

28. Se chover, então Diego não estuda. Logo,

- a) Diego estudar é condição necessária para não chover.
- b) Diego estudar é condição suficiente para não chover.
- c) Não chover é condição suficiente para Diego estudar.
- d) Chover é condição necessária para Diego não estudar.

29. Considere a proposição categórica “Algum estudante não é disciplinado”. A alternativa que apresenta uma negação dessa proposição é:

- a) Nenhum estudante é disciplinado
- b) Existe um estudante que é disciplinado
- c) Todo estudante é disciplinado
- d) Todo estudante não é disciplinado

30. Considere as seguintes proposições:

- I. Se Maurício é marinheiro, então Pedro é pedreiro.
- II. Se Carlos não é carteiro, então Maurício não é marinheiro.
- III. Se Pedro não é pedreiro, então Haroldo é historiador.
- IV. Haroldo não é historiador.

Deduz-se corretamente das proposições apresentadas que

- a) Maurício é marinheiro.
- b) Maurício não é marinheiro.
- c) Pedro é pedreiro.
- d) Carlos é carteiro.

31. Sendo P e Q proposições lógicas simples, é correto afirmar que a proposição composta $(\sim P \wedge \sim Q) \leftrightarrow (P \vee Q)$ é uma:

- a) contradição
- b) contingência
- c) tautologia
- d) falácia

32. João é X. Se todo X é Y e todo Y é Z, então

- a) nenhum X é Y.
- b) algum Y é X.
- c) nenhum Z é X.
- d) todo Y é X.

33. Considere que a sentença a seguir é FALSA:

“Se Pedro não é pedreiro, então João é jardineiro ou Eduardo não é engenheiro”

Então, é correto afirmar que:

- a) Pedro é pedreiro; João é jardineiro; Eduardo não é engenheiro.
- b) Pedro é pedreiro; João não é jardineiro; Eduardo é engenheiro.
- c) Pedro não é pedreiro; João é jardineiro; Eduardo não é engenheiro.
- d) Pedro não é pedreiro; João não é jardineiro; Eduardo é engenheiro.

34. Considere as seguintes informações sobre três amigos que apresentam alturas diferentes:

- I. Os três amigos jogam futebol, sendo um atacante, o outro volante e o outro goleiro;
- II. Alberto é atacante;
- III. Bernardo não é o mais baixo dos três; e
- IV. Caio é mais alto que o volante.

É correto afirmar que:

- a) Caio é o mais alto dos três
- b) Bernardo é goleiro
- c) Bernardo é o mais alto dos três
- d) Caio é mais baixo que Alberto

35. Nenhum gênio é estudioso. Alguns estudiosos são concurseiros. Logo,

- a) alguns concurseiros são gênios.
- b) todo gênio é estudioso.
- c) nenhum concurseiro é estudioso.
- d) alguns concurseiros não são gênios.

DIREITO CONSTITUCIONAL E LEI ORGÂNICA DE BELO HORIZONTE

Emerson Bruno

36. Nos termos da Constituição de 1988, o direito de propriedade é um direito

- a) social, cabendo ao proprietário respeitar os limites da função social.
- b) social, pois não possibilita ao proprietário dispor conforme o seu próprio e exclusivo interesse
- c) individual absoluto, que possibilita ao proprietário sempre dispor conforme o seu próprio e exclusivo interesse.
- d) individual relativo, cabendo ao proprietário respeitar os limites da função social.

37. Lucas foi aprovado em 1º lugar no concurso para analista administrativo da Prefeitura de Ipojuquinha do Oeste. Extasiado com a sua classificação tem sua felicidade destruída ao perceber que o Prefeito local o desconsiderou, iniciando as nomeações a partir do segundo colocado. De acordo com a CF 88, Lucas poderá impetrar o seguinte remédio constitucional.

- a) habeas corpus
- b) habeas data
- c) mandado de segurança
- d) ação popular

38. A Constituição Federal estabelece como condição de elegibilidade:

- a) ter mais de 25 (vinte e cinco) anos de serviço, se for militar.
- b) ter domicílio eleitoral na circunscrição.
- c) ter idade mínima de 30 (trinta) anos para Prefeito.
- d) ter idade máxima de 75 (setenta e cinco) anos para qualquer cargo.

39. A lei não poderá estabelecer distinção entre brasileiros natos e naturalizados, salvo nos casos previstos na Constituição Federal, entre os quais se inclui a determinação de que é privativo de brasileiro nato o cargo de:

- a) Senador Federal.
- b) Governador de Estado.
- c) Oficial das Forças Armadas.
- d) Ministro de Estado da Justiça.

40. Um servidor público efetivo da União Federal, tendo assumido o cargo após aprovação em concurso público, em determinado momento, autorizado por lei, passou a ocupar cargo de Deputado Federal após ser eleito. Nos termos da Constituição Federal, o detentor de mandato eletivo é remunerado pelo regime do

- a) salário mensal
- b) vencimento anual
- c) abono bimensal
- d) subsídio fixado em parcela única

41. Renata, interessada em qualidade de vida e estabilidade profissional, resolve prestar um concurso público, pois não aguenta mais a insegurança e instabilidade do mercado privado. Em relação ao concurso público para ingresso na Administração Pública, a Constituição da República estabelece que:

- a) o prazo de validade do concurso público é de dois anos, prorrogável uma vez, por igual período;
- b) a investidura em cargo efetivo ou em comissão depende de aprovação prévia em concurso público, de acordo com a natureza e a complexidade do cargo;
- c) as funções de confiança são exercidas exclusivamente por servidores ocupantes de cargo efetivo e destinam-se apenas às atribuições de direção, chefia e assessoramento;

d) os cargos em comissão são de livre nomeação e exoneração, e destinam-se às atribuições de direção, chefia e assessoramento, recaindo exclusivamente sobre funcionários não concursados;

42. Manoel é cidadão brasileiro. Inconformado com determinados acontecimentos em sua cidade, decide agir para provocar o controle judicial da Administração Pública mediante o ingresso de uma Ação Popular. De acordo com a CF 88, a Ação Popular NÃO pode ser proposta:

- a) contra ato lesivo ao meio ambiente.
- b) contra ato lesivo à moralidade administrativa.
- c) contra a falta de elaboração de norma regulamentadora dos direitos fundamentais.
- d) contra ato lesivo ao patrimônio histórico.

43. De acordo com previsto na CF 88, não detém iniciativa para a proposição de proposta de Emenda à Constituição:

- a) 1/3 do Senado Federal.
- b) Presidente da República.
- c) 1% do eleitorado nacional.
- d) 1/3 da Câmara dos Deputados.

44. No âmbito do Processo Legislativo Federal, não está compreendida a elaboração de:

- a) Leis delegadas.
- b) Medidas Provisórias.
- c) Decretos-Leis.
- d) Resoluções.

45. Conforme previsto na Lei Orgânica do Município de Belo Horizonte, o processo legislativo municipal NÃO compreende:

- a) Decreto-Legislativo.
- b) Lei Delegada.
- c) Resolução.
- d) Emenda à Lei Orgânica.

46. De acordo com o Processo Legislativo Municipal, a Lei Orgânica pode ser emendada mediante proposta, EXCETO:

- a) do Prefeito.
- b) de no mínimo, um terço dos membros da Câmara Municipal.
- c) de, no mínimo, cinco por cento do eleitorado do Município.
- d) de, no mínimo, um por cento do eleitorado do Município.

47. Conforme previsto no Processo Legislativo Municipal, o plano diretor precisa ser aprovado:

- a) por dois terços dos membros da Câmara.
- b) por maioria absoluta dos membros da Câmara.
- c) por maioria simples da Câmara.
- d) por três quintos da Câmara.

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Fabiano Pereira

48. Assinale a alternativa correta em relação às autarquias:

- a) A autarquia é uma entidade jurídica de direito privado, estabelecida por meio de legislação;
- b) A autarquia é criada diretamente por meio de lei, e sua personalidade jurídica se inicia com a entrada em vigor da legislação que a estabelece;
- c) A formação de autarquias resulta do processo de descentralização administrativa, incorporando essas entidades à estrutura orgânica da Administração Direta;
- d) As autarquias, em regra, estão sujeitas à responsabilidade civil subjetiva.

49. Acerca da desconcentração, é correto afirmar que:

- a) envolve a transferência, distribuição ou deslocamento, pela Administração Direta, da execução do serviço para a Administração Indireta;
- b) foi proibida em uma decisão recente do Supremo Tribunal Federal com repercussão geral;
- c) envolve a transferência, distribuição ou deslocamento, pela Administração Direta, da execução do serviço para o setor privado;
- d) refere-se a uma forma de distribuição interna de competência estatal, resultando na criação de órgãos públicos.

50. A respeito dos atos administrativos, é correto afirmar que:

- a) o veto do Chefe do Executivo a projeto de lei é considerado um ato de função administrativa;
- b) a competência para realizar o ato é irrevogável e irrenunciável, não permitindo, assim, a delegação ou avocação;
- c) são reconhecidos por possuírem uma presunção de veracidade absoluta;

d) geralmente são documentados por escrito, embora, em determinadas circunstâncias, possam ser comunicados verbalmente.

51. W, ao se fazer passar por um funcionário público, executou um ato que, em teoria, seria um ato administrativo. Nesse caso, pode-se afirmar que o ato praticado por W é:

- a) inexistente;
- b) nulo;
- c) anulável;
- d) imperfeito.

52. Segundo a lei de licitações e contratos administrativos (Lei nº 14.133/21),

- a) as situações de dispensa de licitação com base no valor do objeto foram limitadas a até R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) para obras ou serviços de engenharia, ou serviços de manutenção de veículos automotores;
- b) o diálogo competitivo é introduzido como uma modalidade de licitação;
- c) a fase de avaliação dos documentos de habilitação deve anteceder as etapas de apresentação de propostas e julgamento;
- d) não há determinação da modalidade com base na natureza do objeto, resultando na inexistência das modalidades de tomada de preços e concorrência.

53. A licitação é um processo complexo que, além de outros requisitos, deve envolver vários agentes com competências distintas. Essa descrição reflete o princípio da:

- a) transparência;
- b) eficácia;
- c) eficiência;
- d) segregação de funções.

54. No que diz respeito à extinção dos contratos administrativos, conforme estabelecido pela Lei n.º 14.133/2021, assinale a opção correta:

- a) O não cumprimento das ordens regulares emitidas pela autoridade designada para acompanhar e fiscalizar a execução do contrato ou por autoridade superior não configura motivo para a rescisão do contrato;
- b) Se a extinção resultar de culpa exclusiva da Administração, o contratado será indenizado pelos prejuízos devidamente comprovados que tenha sofrido, mas não terá direito à restituição da garantia, nos casos em que ela tiver sido prestada;
- c) A extinção do contrato pode ser determinada somente por ato unilateral e escrito da Administração, exceto no caso de descumprimento decorrente de sua própria conduta;
- d) O atraso na liberação das áreas sujeitas à desapropriação, à desocupação ou à servidão administrativa, ou a impossibilidade de liberação dessas áreas, constitui motivo para a extinção do contrato, a qual deve ser devidamente fundamentada nos autos do processo, garantindo o contraditório e a ampla defesa.

55. A respeito da anulação dos contratos administrativos e considerando a Lei n.º 14.133/21, em caso de declaração de nulidade, a autoridade competente:

- a) deve sempre declarar a nulidade com efeito retroativo (ex tunc);
- b) ao declarar a nulidade do contrato e visando à continuidade da atividade administrativa, poderá decidir que a nulidade terá eficácia em um momento futuro, o bastante para realizar uma nova contratação, por um período de até 180 (cento e oitenta) dias, podendo ser prorrogável uma única vez;
- c) ao declarar a nulidade do contrato e visando à continuidade da atividade administrativa, poderá decidir que a nulidade terá eficácia em um momento futuro, o bastante para realizar uma

nova contratação, por um período de até 6 (seis) meses, podendo ser prorrogável uma única vez;

- d) ao declarar a nulidade do contrato e visando à continuidade da atividade administrativa, poderá decidir que a nulidade terá eficácia em um momento futuro, o bastante para realizar uma nova contratação, por um período de até 6 (seis) meses, sem a possibilidade de prorrogação.

REGIMENTO INTERNO E ESTATUTO DOS SERVIDORES PÚBLICOS DA CÂMARA DE BELO HORIZONTE

Géssica Ehle

56. Nos termos do Regimento Interno da Câmara, sobre a eleição e composição da Mesa é correto afirmar que

- a) terá mandato de 02 anos, permitida a reeleição de seus membros
- b) terá mandato de 02 anos, vedada a recondução para o mesmo cargo na eleição subsequente
- c) exercerá mandato durante quatro sessões legislativas, proibida a reeleição de seus membros
- d) a Mesa compõe-se do presidente, do 1º e do 2º vice-presidentes e do 1º e do 2º secretários

57. No dia 1º de janeiro do primeiro ano de cada legislatura, a Câmara reunir-se-á, independentemente de convocação, às 14:00 horas, para dar posse aos vereadores, eleger e dar posse a sua Mesa Diretora e dar posse ao prefeito e ao vice-prefeito. Caso a posse não ocorra na sessão solene de instalação, de acordo com o Regimento Interno, os Vereadores terão:

- a) 05 dias
- b) 10 dias
- c) 15 dias
- d) 30 dias

58. Nos termos da Lei nº 7.863, de 18 de novembro de 1999, que institui o Estatuto dos Servidores da Câmara Municipal de Belo Horizonte, julgue os itens a seguir.

- I. Para se tornar servidor e compor o quadro de pessoal, o candidato precisa comprovar habilitação e gozo de boa saúde física e mental, dentre outros requisitos.
- II. São formas de provimento de cargo público a nomeação, a reversão, a recondução, a readmissão e o aproveitamento.
- III. A posse ocorrerá em até 20 (vinte) dias, contados da publicação do ato de nomeação, prorrogável igual período.

Está incorreto o que se afirma em:

- a) I, II e III
- b) I e II
- c) I e III
- d) II e III

59. De acordo com o Estatuto dos Servidores da Câmara Municipal de Belo Horizonte, são formas de vacância, exceto:

- a) Demissão
- b) Exoneração
- c) Progressão
- d) destituição

60. De acordo com o disposto expressamente na Lei nº 7.863, de 18 de novembro de 1999, que institui o Estatuto dos Servidores da Câmara Municipal de Belo Horizonte, a falta sujeita à penalidade de suspensão prescreverá em:

- a) seis meses.
- b) dois anos.
- c) três anos.
- d) quatro anos.

REDAÇÃO

Entenda o que é deep fake e saiba como se proteger

Vídeos que viralizam nas redes sociais mostrando figuras públicas em situações quase inacreditáveis como, por exemplo, o presidente ucraniano Volodymyr Zelensky anunciando total rendição às tropas da Rússia. Será verdade? Afinal de contas parece tão real... A resposta é não, pois trata-se de uma "deep fake", "falsificação profunda" que, como a tradução indica, é tão bem feita que pode enganar até os mais atentos.

O que muita gente não sabe, porém, é que esse tipo de golpe, além de manipular vídeos com celebridades e políticos famosos, também prejudica empresas e cidadãos comuns, que podem ser envolvidas em [fraudes de identidade](#) e extorsões.

Segundo estudo da empresa de segurança Kaspersky, 65% dos brasileiros ignoram a sua existência e 71% não reconhecem quando um vídeo foi editado digitalmente usando essa técnica.

"Deep fake pode ser definido como a criação de vídeos e áudios falsos por meio de inteligência artificial", explica Guilherme Bacellar, especialista de segurança cibernética e fraude da [Unico](#).

A prática costuma utilizar um vídeo de referência e a face (ou corpo) de outra pessoa, que não fazia parte do vídeo original. "É possível ainda criar áudios falsos fazendo a inteligência artificial aprender como uma pessoa fala e, a partir daí, obter uma montagem com outras falas, inclusive alterando os lábios para acompanhar as palavras que são ditas", explica.

Também há vídeos que alteram o rosto ou o corpo de uma pessoa e reconstroem o movimento dos lábios para manter o áudio original. "O objetivo dessas ações é prejudicar a imagem de figuras públicas ou obter ganhos financeiros enganando pessoas comuns", diz.

Disponível em: <https://estudio.folha.uol.com.br/unico/2022/10/entenda-o-que-e-deep-fake-e-saiba-como-se-proteger.shtml>. Acesso em: 09 de agosto de 2023.

Elis Regina recriada por IA motiva projeto para uso de imagem de pessoas mortas

A polêmica causada pelo uso de imagens da cantora Elis Regina, morta há 41 anos e "revivida" por meio de recursos de Inteligência Artificial (IA) em uma propaganda de automóveis, acendeu um alerta no Senado sobre a necessidade de se regular o uso dessa tecnologia. Um projeto apresentado pelo senador Rodrigo Cunha (Podemos-AL) busca disciplinar e estabelecer regras para a utilização dessas imagens e recursos, principalmente quando se tratarem de pessoas já falecidas.

De acordo com o [PL 3.592/2023](#), o uso da imagem de uma pessoa falecida por meio de IA só será permitido com o consentimento prévio e expresso da pessoa em vida ou dos familiares mais próximos. A proposta ainda determina que essa permissão deve ser obtida e apresentada de forma clara, inequívoca e devidamente documentada, especificando os objetivos a serem alcançados com o uso das imagens e dos áudios a serem utilizados.

Conforme o texto, caso o falecido tenha expressado, em vida, a sua vontade de não permitir o uso de sua imagem após o seu falecimento, essa vontade deverá ser respeitada. Além disso, as regras determinam que qualquer peça publicitária, pública ou privada, que faça uso da imagem daquela pessoa por IA deverá informar ao consumidor de forma ostensiva mensagem indicando que a publicidade fez uso do recurso tecnológico.

"O uso da IA tem se tornado cada vez mais comum em todo o mundo. Porém, quando mal empregada, pode entrar em conflito com os direitos de imagem e consentimento das pessoas. No entanto, há uma significativa

lacuna na legislação referente ao direito de uso de imagem de pessoas falecidas. Isso levanta questionamentos sobre a utilização não autorizada da imagem de indivíduos já falecidos. Até que ponto é permitido? A partir de quando a imagem de uma pessoa falecida se torna de domínio público? É necessária a autorização dos herdeiros para utilizar a imagem do falecido?" questiona o senador Rodrigo, na justificativa do projeto.

O texto também define que os herdeiros legais terão o direito de preservar a memória e a imagem do falecido, bem como o direito de controlar o uso dessa imagem. Eles também deterão o direito de recusar o uso da imagem ou do áudio da pessoa falecida por meio de IA, mesmo que o consentimento tenha sido dado anteriormente, em vida.

Polêmica

A apresentação do projeto veio após a divulgação do comercial da Volkswagen, no início de julho, em comemoração ao aniversário de 70 anos da empresa. Na campanha, foi utilizada a inteligência artificial para recriar a imagem da cantora Elis Regina, falecida em 1982. No vídeo promocional, a imagem de Elis Regina é recriada por IA e aparece em um dueto com a sua filha Maria Rita, para ilustrar o relançamento da perua Kombi. Juntas, elas interpretam a música "Como Nossos Pais", escrita por Belchior.

Após a ampla repercussão da campanha, o Conselho Nacional de Autorregulamentação Publicitária (Conar), uma entidade não governamental, recebeu várias reclamações de consumidores e decidiu abrir um processo ético. Essas queixas levantam questionamentos sobre a ética no uso de imagem por IA para "dar vida" a uma pessoa falecida e até que ponto essa tecnologia pode causar confusão na percepção da realidade por parte de crianças e de adolescentes.

Segundo o senador Rodrigo, é fundamental promover discussões a respeito das lacunas presentes na legislação brasileira para proteger tanto os direitos de imagem das pessoas falecidas quanto o desenvolvimento da IA. "O objetivo é adaptar a legislação a essa nova tecnologia e prevenir possíveis danos e situações que possam prejudicar a integridade dessas pessoas".

Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2023/07/20/elis-regina-recriada-por-ia-motiva-projeto-para-uso-de-imagem-de-pessoas-mortas>. Acesso em: 09 de agosto de 2023.

Com base nos textos apresentados e em seus próprios conhecimentos, escreva um texto dissertativo-argumentativo, empregando a norma-padrão da língua portuguesa, sobre o tema: o **uso da tecnologia de "Deep Fake" apresenta mais oportunidades ou riscos para a sociedade?**

Linha	Folha de Resposta
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

NÃO É ASSINANTE?

Confira nossos planos, tenha acesso a milhares de cursos e participe gratuitamente dos projetos exclusivos. Clique no link!

<https://bit.ly/Estrategia-Assinaturas>

CONHEÇA NOSSO SISTEMA DE QUESTÕES

Estratégia Questões nasceu maior do que todos os concorrentes, com mais questões cadastradas e mais soluções por professores. Clique no link e conheça!

<https://bit.ly/Sistemas-de-Questões>
